

DICOTOMIA PARAPERCEPTIVA (AUTENGANOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *dicotomia paraperceptiva* é a manifestação ou concepção maniqueísta das vivências parapsíquicas, por parte da conscin, homem ou mulher, ocasionada pela falta de cosmovisão, ao interpretar as pararealidades por meio de apreensões simplistas e polarizadas em extremos opostos.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *dicotomia* vem do idioma Grego *dikhotomia*, “divisão em duas partes iguais”. Apareceu no Século XVII. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O vocábulo *perceptivo* procede do idioma Latim, *percipere*, “perceber; observar; conhecer por meio dos sentidos; tomar; apoderar-se de; receber; adquirir; notar; reparar; colher”, provavelmente através do idioma Francês, *perceptif*, “perceptivo”. Surgiu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Polarização paraperceptiva. 2. Maniqueísmo paraperceptivo.

Neologia. As 3 expressões compostas *dicotomia paraperceptiva*, *dicotomia paraperceptiva eventual* e *dicotomia paraperceptiva sistemática* são neologismos técnicos da Autengano-logia.

Antonimologia: 1. Nuance paraperceptiva. 2. Postura pesquisística sutil. 3. Cosmovi-são paraperceptiva. 4. Abertismo pesquisístico.

Estrangeirismologia: o *behaviorism* maniqueísta; o *misunderstanding*; o *misjudgment*; o *lost in translation*; os *insights* patológicos.

Atributologia: domínio das percepções extrassensoriais, notadamente do autodiscernimento quanto à acuidade paraperceptiva.

Megapensenologia. Eis 2 megapenses trivoculares relativos ao tema: – *Paraperceptibilidade requer imparcialidade*. *Parapercepção: abertismo multidimensional*.

Citaciologia: – *O maniqueísmo se tornaria fascinante se trocasse os sentidos do bem e do mal* (Carlos Drummond de Andrade, 1902–1987).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da paraperceptibilidade; os monopensenes; a monopensenidade; os falaciopensenes; a falaciopensenidade; os retropenses; a retropensenidade; os patopensenes; a patopensenidade; os exopensenes; a exopensenidade; os intrusopensenes; a intrusopensenidade; os pseudopensenes; a pseudopensenidade; os raciocinopensenes; a raciocinopensenidade; a racionalidade autopensênica.

Fatologia: a interpretação dualista; a polarização de ideias; a falsa dicotomia; a monovi-são; a falta da visão intermediária em prol da visão absolutista; a falta de comedimento; a falta de entendimento do outro; a falta de empatia; a interpretatice; a coerção interpretativa; a ignorância; a imaturidade consciencial; os radicalismos; os dogmas; a “verdade universal”; os condiciona-mentos; as repressões; as estigmatizações; a abstração seletiva; a precariedade de tempo e espaço das análises; a pressa em entender e reagir às complexidades externas; a concepção dos fatos; a preguiça mental em vasculhar os pormenores de determinado fato ou parafato; os mecanismos de defesa do ego (MDE); o apelo manipulador às antinomias; o autassédio parapsíquico; as tendenciosidades assediadoras; a desconsideração às sutilezas paraperceptiológicas.

Parafatologia: a dicotomia paraperceptiva; a ausência do estado vibracional (EV) profi-lático; a labilidade parapsíquica; a ignorância quanto à sinalética energética e parapsíquica pes-soal; a semiparapercepção; a má interpretação parafenomênica; a dramatização do assédio; a su-

blimação do amparo; a falta de entendimento dos bastidores extrafísicos; a parapsicose pós-desso-mática; a intoxicação energética; as iscagens energéticas inconscientes recorrentes; a visão polari-zada conveniente incitada por assediadores extrafísicos; as parcerias extrafísicas anticosmoéticas; a doação energética descontrolada a consciências energívoras; as lavagens paracerebrais multi-existenciais; a ignorância quanto às sincronicidades; a irracionalidade parapsíquica; a preconcep-ção dos parafatos.

III. Detalhismo

Principiologia: o princípio da descrença (PD); o princípio autocorruptor “assim é, se lhe parece”; o princípio “na dúvida, abstenha-se”; o princípio de toda generalização ser limi-tada.

Codigiologia: o código pessoal de Cosmoética (CPC).

Teoriologia: a teoria da dissonância paracognitiva.

Tecnologia: a técnica da autorreflexão de 5 horas; a técnica do detalhismo aplicada ao parapsiquismo; a técnica dos 20 EVs diários; a técnica da projetabilidade lúcida; a técnica do desenvolvimento da sinalética energética parapsíquica; a técnica de assimilação energética; a técnica de desassimilação energética; a técnica de levar até às últimas consequências cosmoé-ticas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autossinaleticologia; o laborató-rio conscienciológico da Autopenologia; o laboratório conscienciológico do estado vibracio-nal; o laboratório conscienciológico da Autoprojeciologia; o laboratório conscienciológico da Tenepessologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Parapercepciologia; o Colégio Invisível da Para-pedagogiologia.

Efeitologia: os efeitos desassediadores do autodiscernimento quanto à própria ignorân-cia frente à multidimensionalidade.

Neossinapsologia: as neossinapses preenchendo lacunas cognitivas e eliminando ideias polarizadas.

Enumerologia: a dicotomia intrafísico-extrafísico; a dicotomia amparador-assediador; a dicotomia ignorância-conhecimento; a dicotomia certo-errado; a dicotomia razão-emoção; a di-cotomia conscin evoluída-conscin assediada; a dicotomia bem-mal.

Binomiologia: o binômio parafato-paraversão; o binômio real-imaginário; o binômio fatos encobertos-parafatos inescandíveis; o binômio autocrítica débil-heterocrítica vigorosa; o binômio egão-orgulho; o binômio experiência científica-criatividade pesquística; o binômio registros parapsíquicos periódicos-cosmovisão pessoal.

Interaciologia: a interação dados objetivos-interpretações subjetivas; a interação pre-concepção-precipitação; a interação pensamento-emoção; a interação apriorismo-fechadismo.

Crescendologia: o crescendo olhar tendencioso-parapercepção distorcida; o crescendo monovisão-cosmovisão.

Trinomiologia: o trinômio autassédio-autocorrupção-acriticismo; o trinômio hipovigi-lância-pensene dicotômico-engano parapsíquico; o trinômio parapsicodrama-esclarecimento-reciclagem.

Antagonismologia: o antagonismo neoinspiração evoluída / retroinspiração regressiva; o antagonismo autorreeducação / heterorrepressão; o antagonismo sincronia / assincronia; o an-tagonismo certeza absoluta / convicção sólida.

Paradoxologia: o paradoxo desassediador; o paradoxo de, às vezes, para estudar o cer-to ser necessário pesquisar o erro.

Politicologia: a corruptocracia.

Legislogia: a lei do maior esforço aplicada à busca da fidelidade aos fatos e parafatos.

Fobiologia: a criticofobia; a recinofobia; a neofobia; a cognofobia; a raciocinofobia.

Sindromologia: a *síndrome da distorção da realidade*; a *síndrome do ansiosismo*; a *síndrome da prospectiva trágica*; a *síndrome da distorção imaginativa intencional*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da ectopia afetiva (SEA)*; a *síndrome da apriorismose*.

Maniologia: a mania religiosa de demonizar o assediador extrafísico; a mania religiosa de divinizar o amparador extrafísico.

Mitologia: o *mito de a projeção lúcida ser perigosa e prejudicial às consciências*; o *mito de o assédio vir de fora para dentro*; os *mitos místicos multimilenares*.

Holotecologia: a parapsicoteca; a holoteca; a lexicoteca; a encicloteca; a dogmaticoteca.

Interdisciplinologia: a Autenganologia; a Parapercepciologia; a Autassediologia; a Heterassediologia; a Experimentologia; a Autopesquisologia; a Autocriticologia; a Autodiscernimentologia; a Autoconscienciometria; a Autoconsciencioterapia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a isca humana inconsciente.

Masculinologia: o compassageiro evolutivo; o pré-serenão vulgar; o ansioso; o absolutista; o literal; o radical; o dogmático; o perfeccionista; o preguiçoso; o desviacionista; o desvirtuador; o distorcedor; o teorício; o apriorota.

Femininologia: a compassageira evolutiva; a pré-serenona vulgar; a ansiosa; a absolutista; a literal; a radical; a dogmática; a perfeccionista; a preguiçosa; a desviacionista; a desvirtuadora; a distorcedora; a teoricona; a apriorota.

Hominologia: o *Homo sapiens parapsychicus*; o *Homo sapiens paraphaenomenologicus*; o *Homo sapiens polarisator*; o *Homo sapiens aprioristicus*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens praecipitatus*; o *Homo sapiens mediocertus*; o *Homo sapiens recyclans*.

V. Argumentologia

Exemplologia: dicotomia paraperceptiva *eventual* = a interpretação polarizada, acrítica e equivocada da parapercepção vivenciada em contexto específico, sendo posteriormente identificada e corrigida; dicotomia paraperceptiva *sistemática* = a interpretação polarizada, acrítica e errônea da parapercepção vivenciada rotineiramente, promovendo o engessamento do autoparapsiquismo.

Culturologia: a *influência cultural na paraperceptibilidade*; a *cultura da Pesquisologia*; a *cultura da Descrenciologia*; a *Multiculturologia do Universalismo*.

Caracterologia. Sob a ótica da *Autenganologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, a partir dos fatos e parafatos, intra e interconscienciais, 6 especialidades e respectivas posturas dicotômicas anticosmoéticas comuns no universo da Parapercepciologia:

1. **Anticonscienciometrologia.** A preconcepção irrealista do nível pessoal de amparabilidade e assedialidade.

2. **Antipercucienciologia.** O descarte de ponderações subjetivas durante a interpretação de fatos e parafatos, banalizando o autoparapsiquismo.

3. **Apriorismologia.** A atenção unicamente no observável com os olhos e paraolhos, desconsiderando a leitura energética aprimorada.

4. **Conflitologia.** A desaveriguação do autodiagnóstico ante o heterodiagnóstico, impedindo o paradiagnóstico qualificado.

5. **Criticologia.** A priorização do moralismo em detrimento do universalismo, ao julgar os outros por meio das próprias verdades.

6. **Distanciologia.** A postura contraditória distanciando tanto as inspirações extrafísicas de amparo quanto as oportunidades de assistência a consciências assediadoras.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a dicotomia paraperceptiva, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Autogestão antidogmática:** Descrenciologia; Homeostático.
02. **Autoparapsiquismo sutil:** Autopercucienciologia; Homeostático.
03. **Autopesquisologia:** Experimentologia; Homeostático.
04. **Banalização do autoparapsiquismo:** Parapercepciologia; Nosográfico.
05. **Desrepressão parapsíquica:** Parapercepciologia; Homeostático.
06. **Distorção cognitiva:** Parapatologia; Nosográfico.
07. **Distorção parapsíquica:** Parapercepciologia; Nosográfico.
08. **Engano parapsíquico:** Autenganologia; Nosográfico.
09. **Inspiração baratrosférica:** Parapatologia; Nosográfico.
10. **Interpretatice:** Parapercepciologia; Nosográfico.
11. **Parapercepção patológica:** Autoparapercepciologia; Nosográfico.
12. **Pensamento dicotômico:** Psicossomatologia; Nosográfico.
13. **Primeira impressão:** Autodiscernimentologia; Neutro.
14. **Pseudobjetividade:** Intrafisiologia; Neutro.
15. **Semiparapercepção:** Parapercepciologia; Nosográfico.

ANALISAR CRITERIOSAMENTE AS REALIDADES E PARAREALIDADES, COM DISCERNIMENTO E CRITICIDADE, SÃO POSTURAS EMBASADORAS DAS AUTEXPERIMENTAÇÕES E RECICLAGENS EXITOSAS DA CONSCIN LÚCIDA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já apresentou algum grau de dicotomia paraperceptiva? Quais as providências profiláticas, tomadas por você, para evitar as precipitações interpretativas das paravivências?

Bibliografia Específica:

1. **Luz, Marcelo da;** *Onde a Religião termina?*; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 1 foto; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 79 infográficos; 22 filmes; 571 refs.; 2 apênds.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 102 e 345 a 347.
2. **Vieira, Waldo;** *Dicionário de Argumentos da Conscienciologia*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.572 p.; 1 *blog*; 21 *E-mails*; 551 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 18 fotos; glos. 650 termos; 19 *websites*; alf.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 398, 1.190 e 1.197.
3. **Idem;** *Homo sapiens pacificus*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 1.584 p.; 24 seções; 413 caps.; 403 abrevs.; 38 *E-mails*; 434 enus.; 484 estrangeirismos; 1 foto; 37 illus.; 168 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 36 tabs.; 15 *websites*; glos. 241 termos; 25 pinacografias; 103 musicografias; 24 discografias; 20 cenografias; 240 filmes; 9.625 refs.; alf.; geo.; ono.; 29 x 21,5 x 7 cm; enc.; 3ª Ed.; Gratuita; *Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC)*; & *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2007; página 69.

4. **Idem; Manual dos Megapensenes Trivocabulares**; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 96.

E. L. N.